

ARTIGO

AÇÕES EM QUEDA;
O QUE FAZER?



Essa semana, a Bolsa de Valores brasileira sofreu a maior queda dos últimos 22 anos. Diante de tanta incerteza, ainda não é possível opinar sobre prazos para que o mercado se restabeleça.

Essa foi a maior baixa do século, fechamento do Ibov em -12,17%. Para amenizar esse impacto, foi acionado o Circuit Breaker. O mecanismo serve como uma espécie de válvula de segurança e foi utilizado pela última vez em 2017, no “Joesley Day”, quando ligação entre o empresário e o então presidente Michel Temer vazou.

No áudio, eles negociavam propina para que a JBS tivesse benefícios junto ao governo. O fato é narrado também na delação de Joesley Batista.

Um dia marcado por grandes quedas em bolsas ao redor do mundo por medo do Covid-19 e também pela disputa geopolítica entre Oriente Médio e Rússia no petróleo, que inclusive chegou a cair 31%, maior tombo desde a Guerra do Golfo. Ninguém se arrisca a dizer quando o mercado irá reagir.

Todos estão torcemos para um acordo comercial entre essas duas potencias em exploração de petróleo.

Do ponto de vista fiscal, a situação que se encontramos hoje é insustentável para os países que dependem da venda do petróleo. Segundo economistas, a Arábia Saudita não vai conseguir manter esse preço tão baixo por muito tempo.

Nesse cenário, o investidor deve ter cautela. Mas quem deseja entrar no mercado de ações nesse momento, é importante se atentar para algumas dicas:

- 1- Invista em empresas fortes.
- 2-Adote uma visão de longo prazo.
- 3-Evite tentar fazer previsões.
- 4-Diversifique com inteligência e ajuda profissional.
- 5-Não compre empresas com preços altamente esticados.
- 6- Faça compras parceladas.

Esse momento que estamos passando pode ser considerado, no longo prazo, um dos melhores para se ter entrado no mercado variável. Uns poderão sentir alegria pela coragem e outros a tristeza por ter deixado, talvez, uma boa

Essa semana, a Bolsa de Valores brasileira sofreu a maior queda dos últimos 22 anos

oportunidade passar.

Mas é importante frisar que a consulta com o profissional é necessária para definir em quais investimentos apostar. Não tem receita de bolo.

Costumo dizer que depois da chuva sempre vem o sol. Pensamentos de longo prazo são fundamentais para agregar disciplina e confiança na estratégia que for adotada. Importante é a diversificação da carteira, se o cliente se sentir incomodado com a situação atual, tem que buscar alterar alguma coisa.

E a renda fixa? Com o mercado em queda, algumas pessoas estão cogitando a possibilidade de voltar para a renda fixa. No início do ano a orientação era para sair dela, já que o rendimento estava muito baixo.

Apesar dos números pontualmente pessimistas, o investidor precisa ter calma e alinhar os objetivos e estratégias com seu assessor. Esse pensamento de apostar na bolsa continua. Apesar dessa volatilidade da bolsa de valores, caminhamos para uma Selic baixa, inclusive essa semana tivemos notícias de uma possibilidade de juros negativos no Brasil no decorrer do tempo.

A renda fixa deve existir na carteira de um investidor, seja ela para investimento, reserva de emergência ou liquidez para oportunidades no mercado de ações. Os ativos são os pré-fixados, pós- fixados, fundos de crédito privado, LCA, LCI, títulos públicos entre outros, que devem compor a carteira para uma maior segurança.

Marlon Maschio é assessor de investimentos da XP/EQI Investimentos em Cuiabá.



CURTAS

Praça Cultural em Tangará

A Secretaria de Cultura e Turismo, através do Departamento de Cultura, inicia nesta sexta-feira, 13, a "Praça Cultural" em Tangará da Serra. O evento acontecerá a partir das 16h, na Praça dos Pioneiros, oportunidade em que serão realizadas apresentações de música, dança, teatro, artes visuais e artesanato. De acordo com o coordenador do Departamento de Cultura, Fábio Lima, o evento será realizado também neste sábado, 14, no mesmo horário. "Será um evento voltado a todos os artistas locais de nossa cidade. A sociedade vai estar andando e vendo a arte acontecer, tudo ao mesmo tempo. Será como fosse uma arte de rua, porém na Praça dos Pioneiros", adiantou o responsável, que convida toda população a prestigiar as atividades.



IFMT

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus Avançado de Tangará da Serra, promoverá nesta sexta-feira, dia 13 de março, uma ação educativa na área central do município - “(Com)ciência a gente vence os vírus”.

Coronavírus

A ação será promovida pela disciplina de Sociologia do IFMT, com a participação de 80 alunos e servidores da unidade educacional, para alertar a população sobre os riscos do Coronavírus e ainda outros temas. O pit stop educativo acontecerá das 11h às 12h, no semáforo da Praça da Bíblia.

Transplante

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) realizou com sucesso o primeiro transplante renal de um doador falecido nessa terça-feira, 10, em Cuiabá. Este foi o segundo transplante realizado após a reativação do serviço em Mato Grosso, visto que o primeiro ocorreu em janeiro deste ano.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Audiência I

A Câmara Municipal realiza nesta sexta-feira, dia 13, uma audiência pública para tratar sobre animais em situação de rua e temas correlatos no município de Tangará da Serra. A audiência pública será realizada no plenário “Vereador Daniel Lopes da Silva”, na Câmara, com início às 19h00.

Audiência II

A realização do evento foi decidida com a aprovação de requerimento em plenário. Para justificar o evento, o documento aponta o crescimento no número de animais abandonados. Além do sofrimento que a situação gera para os próprios animais, a situação também representa riscos à saúde pública.

Mesa

Por 17 votos a favor, a Proposta de Emenda à Constituição nº 01/2020 foi aprovada nesta quarta-feira, 11, transferindo a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa comumente realizada no mês de setembro, para ser feita em data e hora previamente designadas por resolução administrativa.

TRE fixa teto para gastos em disputa ao Senado

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) definiu o limite de R\$ 3 milhões para os gastos na eleição suplementar ao Senado, marcada para ocorrer em 26 de abril. A decisão foi publicada no Diário Eletrônico da Justiça nesta quinta-feira, 12. Este é o mesmo valor estabelecido no processo eleitoral de 2018.

